

Dossiê

República da Hungria

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República da Hungria é um país localizado na Europa Central e faz fronteira com a Eslováquia, Áustria, Eslovênia, Croácia, Sérvia, Romênia e Ucrânia. Sua extensão territorial é composta por uma área de 93 030 km², tendo como capital a cidade de Budapeste. Tem uma população de aproximadamente 9 797 561 milhões de pessoas. Húngaro é a língua oficial do país, e sua religião predominante é o catolicismo romano. Sua moeda é o Florim Húngaro e seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.838 e está na posição 45 de 189, o que é considerado alto. É uma república parlamentarista, sendo o chefe de Estado e chefe de governo pessoas diferentes. O país é membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Europeia (UE), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O país e a OIT

A Hungria é um Estado-Membro da OIT desde 1955, e é anfitrião da Equipe de Suporte Técnico do Trabalho Decente da OIT e do Escritório da Europa Central e Oriental estabelecido em 1993 para apoiar os países dessa região após a transição do socialismo para uma economia de mercado. A Hungria ratificou um número médio de Convenções da OIT, incluindo as oito convenções fundamentais, as quatro convenções prioritárias, bem como 61 das 177 convenções técnicas. A OIT ajudou o país durante a sua transição para uma economia de mercado e na sua adesão a União Europeia em 2004, em que suas principais áreas de atuação foram examinando os efeitos da privatização e da transição econômica, além de apoiar o desenvolvimento de novos programas e instituições de mercado de trabalho; reforma dos

direitos trabalhistas e da previdência social, como também no auxílio de melhorias de saúde e segurança nos locais de trabalho, tendo assim intenção de assegurar que novos e melhores empregos fossem criados. A capital Budapeste recebe importantes conferências da OIT, sendo a mais recente sobre o papel das normas internacionais do trabalho e sobre a empregabilidade dos jovens, tendo a participação do diretor-geral da organização.

Relação com o trabalho análogo à escravidão

De acordo com o Índice Global de Escravidão, a Hungria possui um número estimado de 36 mil indivíduos vivendo em condições análogas à escravidão moderna, ocupando a posição 93 de 167 países analisados por essa instituição. O tráfico de pessoas é um problema enfrentado pela Hungria, uma vez que o país é origem, destino e trânsito para tal ação. Os grupos mais vulneráveis no país são as pessoas vivendo em pobreza extrema, jovens com baixo nível de escolaridade, ciganos e migrantes em busca de asilo. As ações governamentais adotadas pela Hungria para combater tais formas de trabalho estão sendo falhas, tendo em vista que não é cumprido todos os padrões para eliminação do tráfico de pessoas e combate à escravidão moderna. Em 2018, o primeiro-ministro da extrema-direita Viktor Orban, criou um projeto de lei que exige dos trabalhadores 400 horas extras, o que os opositores chamaram de "lei de escravos". Devido a essa decisão, aconteceram diversas manifestações no país onde a população marchava contra esse projeto de lei.



REPÚBLICA DA HUNGRIA



★ CAPITAL

Elaboração: Laboratório de Cartografia Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI Data & Maps



0 50 100 200 km
1:5.000.000